

Programa de Qualificação em Boas Práticas em HIV/aids
para municípios com Serviço Especializado em HIV/aids (SAE)

Programa de Boas Práticas

Mariliza Henrique da Silva
Joselita M M Caraciolo
Coordenação do Projeto



Programa de Qualificação em Boas Práticas em HIV/aids
para municípios com Serviço Especializado em HIV/aids (SAE)



2030: ZERO INFECÇÕES, MORTES E DISCRIMINAÇÃO

É uma das estratégias do Programa Estadual de IST/Aids de São Paulo para fortalecer a gestão e a rede de IST/aids no Sistema Único de Saúde (SUS) de modo a aprimorar as ações de promoção, prevenção, diagnóstico, vinculação, assistência e tratamento do HIV/Aids, para a Consolidação da rede de Cuidados IST, HIVA e HV.



RELEMBRANDO NOSSOS OBJETIVO

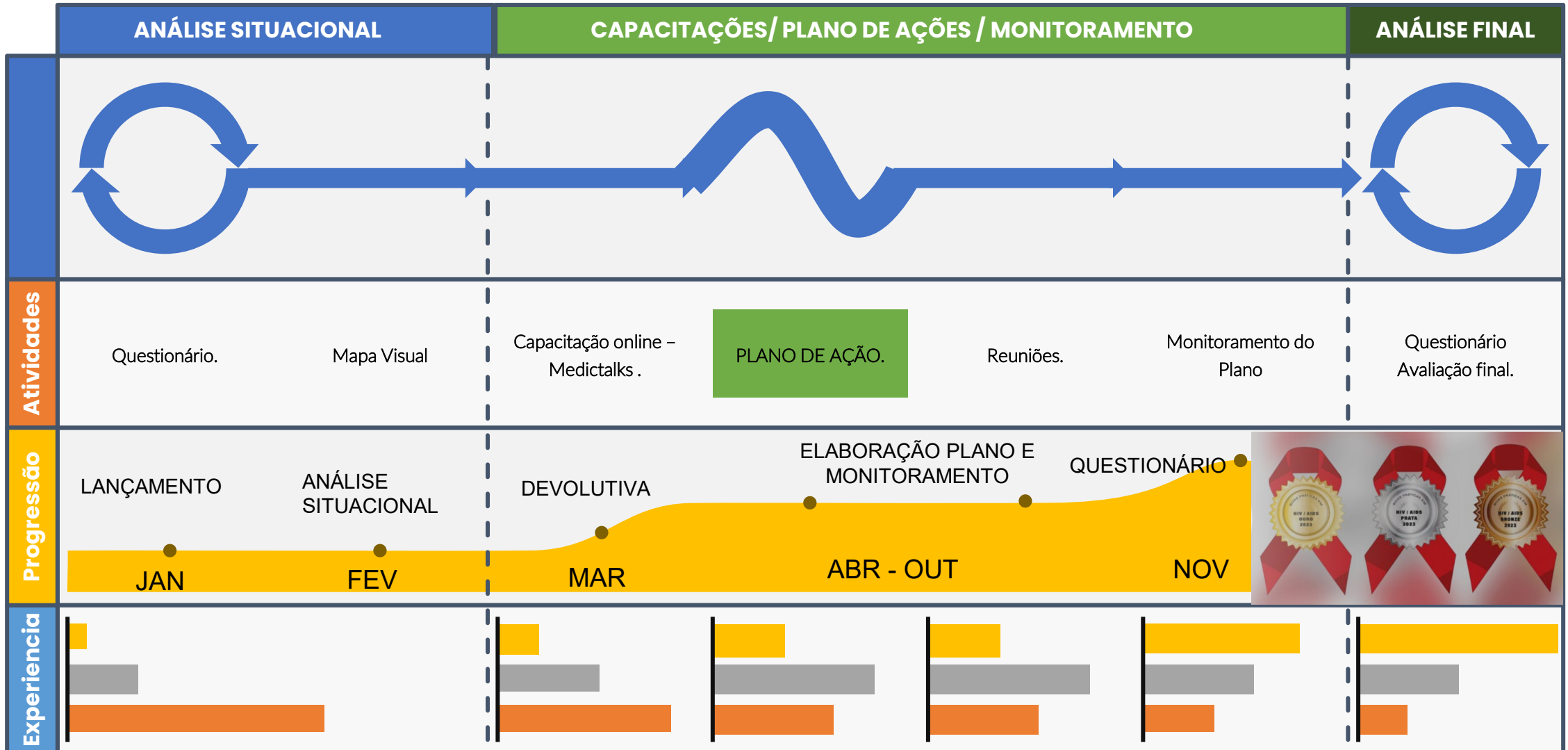
- ✓ **Fortalecer a gestão** e a rede de IST/aids no Sistema Único de Saúde (SUS), aprimorando ações de HIV/Aids voltadas para promoção, prevenção, diagnóstico, vinculação, assistência e tratamento da infecção.
- ✓ **Apoiar os municípios** na qualificação da atenção à saúde na temática do HIV/aids, nas diferentes etapas do contínuo do cuidado, com priorização dos serviços especializados em HIV/Aids.
- ✓ **Estimular uma melhoria contínua** e sustentada dos processos nos serviços especializados em HIV/Aids e nos municípios.
- ✓ **Certificar** os municípios em boas práticas (selo ouro, prata e bronze)

▶ INDICADORES: ANÁLISE E INTERVENÇÃO

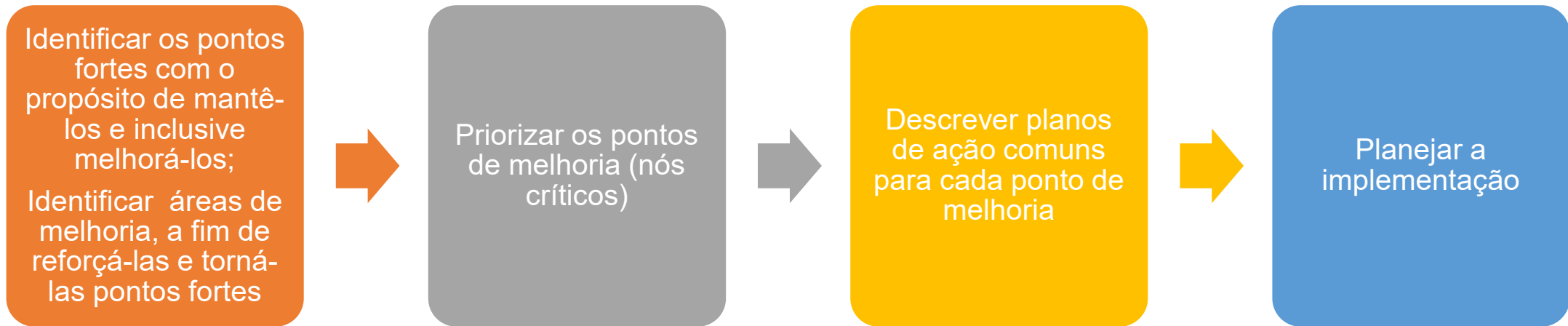




PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS EM HIV/AIDS



▶ OTIMIZANDO O TEMPO



▶ POR QUE O PLANO DE AÇÃO É IMPORTANTE ?

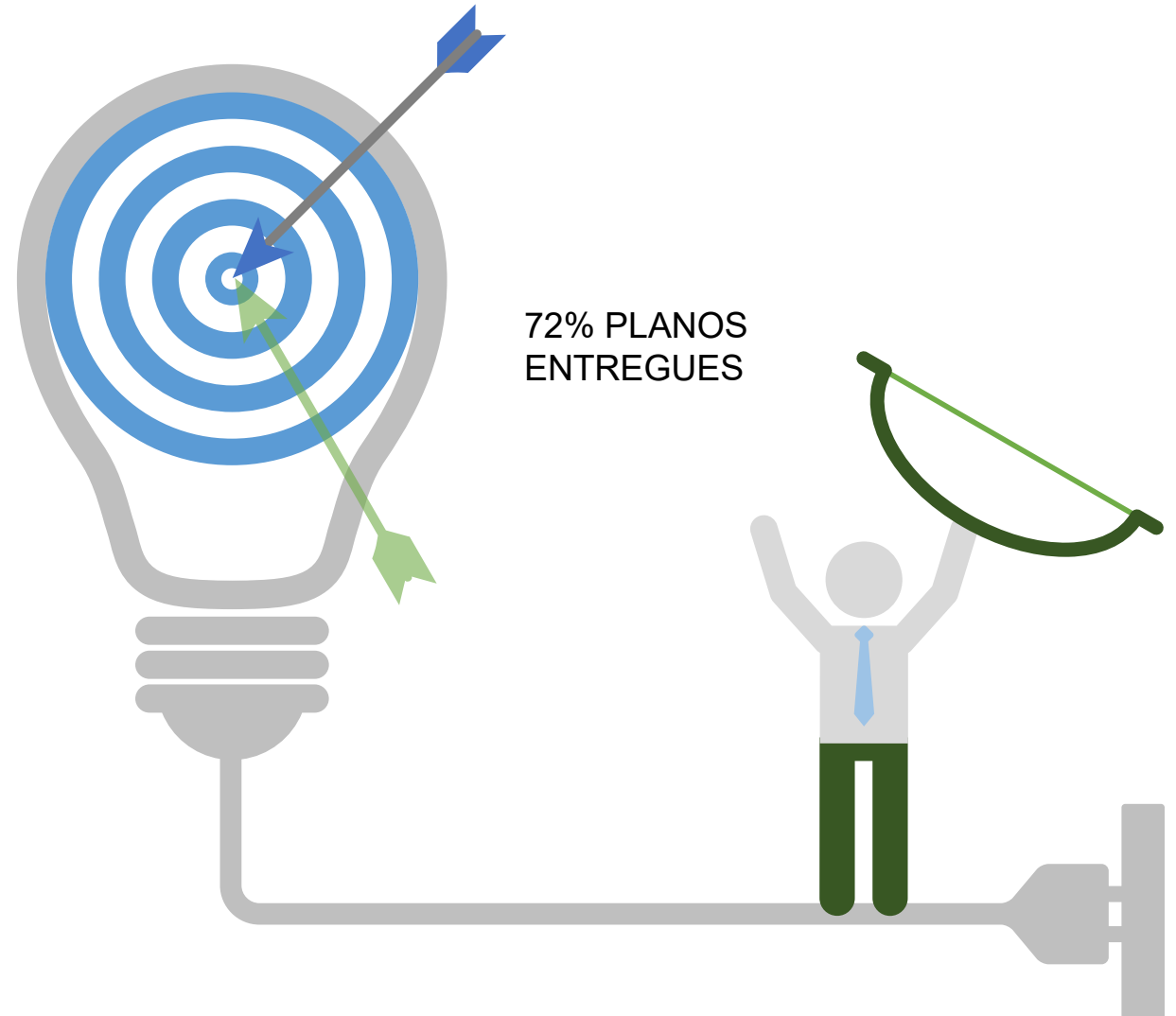
Descreve as etapas e/ou tarefas que precisam ser concluídas para atingir os objetivos.

Centraliza e organiza os esforços na direção correta e estabelece ações prioritárias

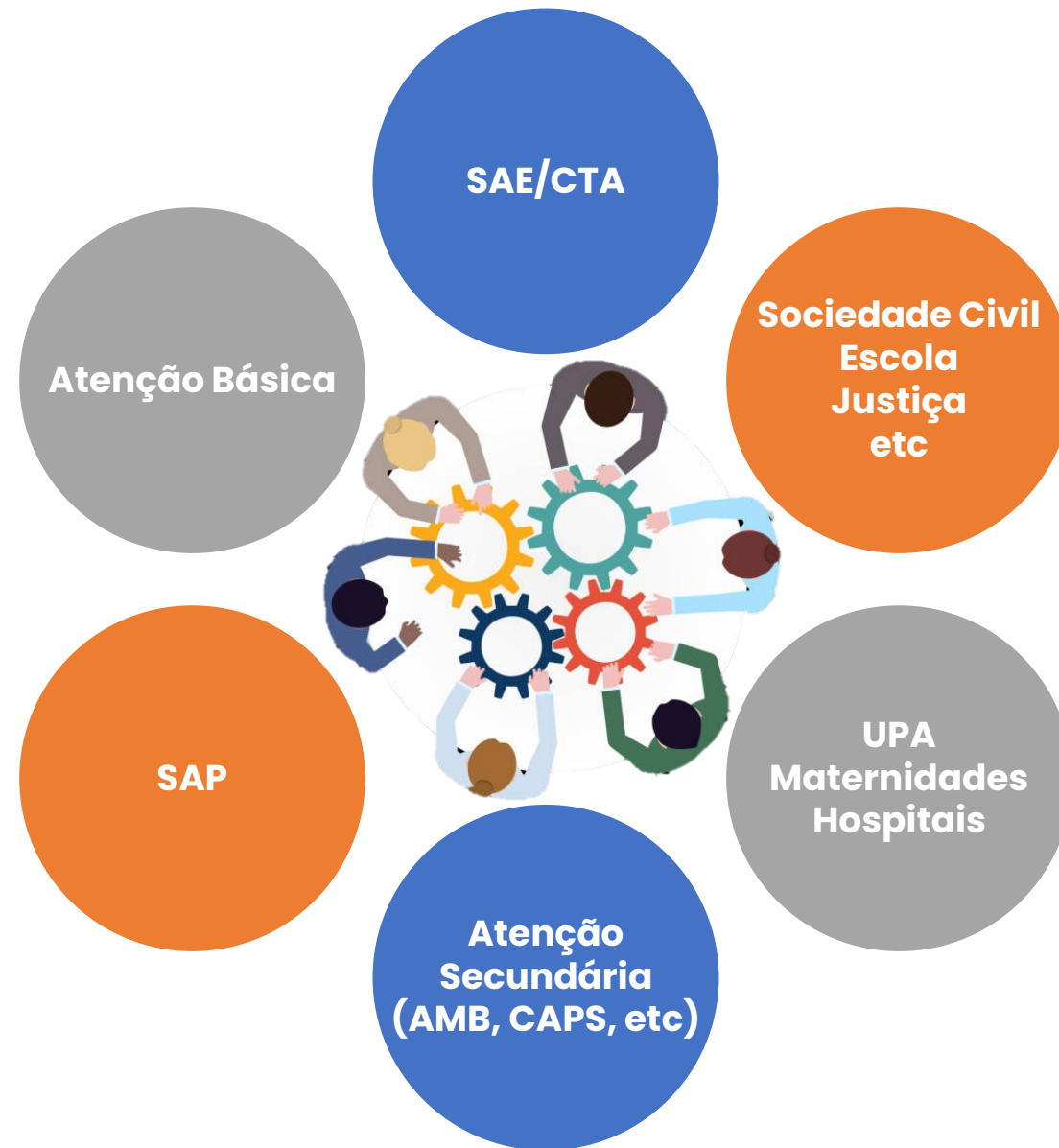
É Crucial na gestão, pois ajuda as equipes a colaborar e se comunicar de forma eficaz.

Serve como guia de ponta a ponta (é uma bússola de toda a jornada pelo resultado esperado)

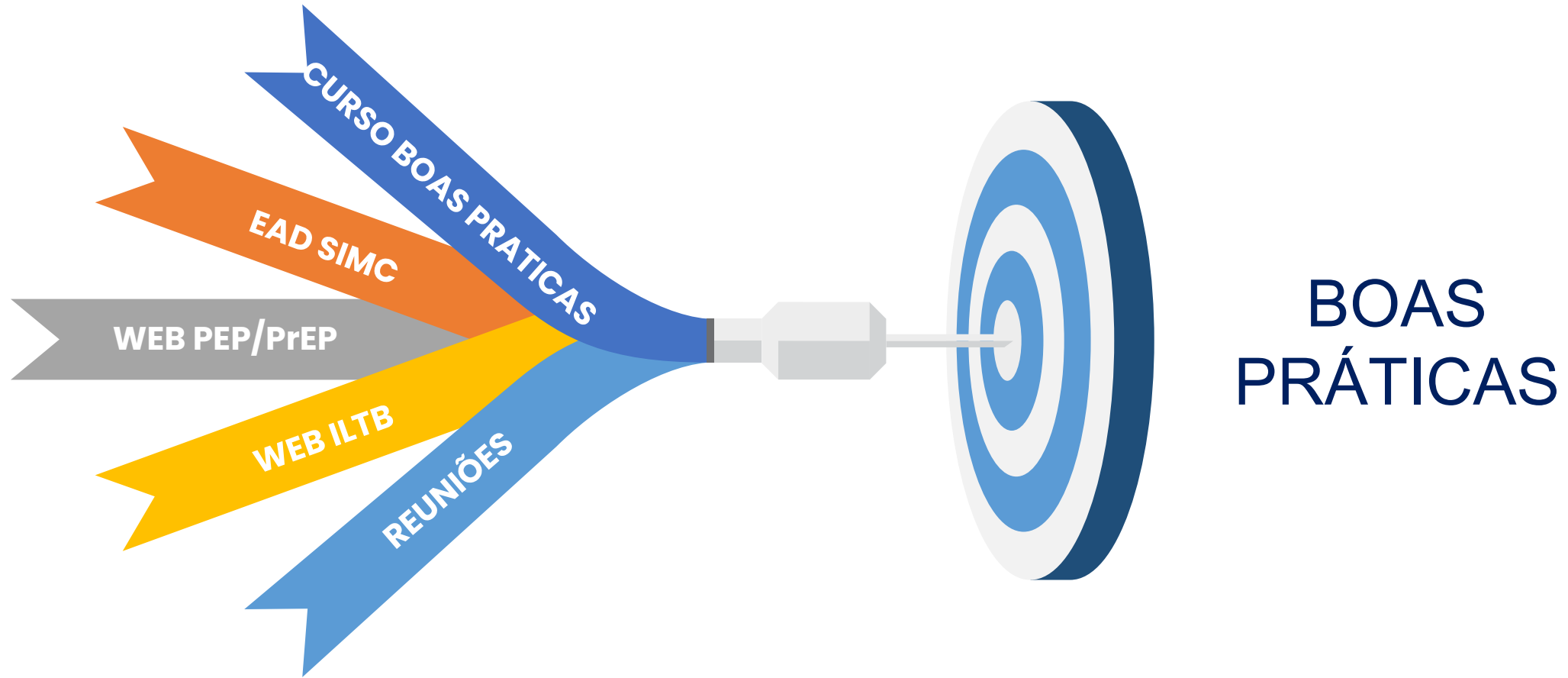
É uma ferramenta essencial para garantir e potencializar o nosso trabalho, tornando o dia a dia mais prático e enriquecendo o processo de tomada de decisão.



POR QUE ENVOLVER OS GESTORES E A EQUIPE NA DISCUSSÃO DOS PLANOS?



▶ PARTICIPAR DAS REUNIÕES E TREINAMENTOS É IMPORTANTE ?



► DÚVIDAS MAIS FREQUENTES:

Por que ter o cadastro no CNES COM CÓDIGO 106?

- É instrumento de gestão para tomada de decisões por todos os atores do SUS
- Possibilita maior controle sobre o custeio que o Ministério da Saúde repassa em relação a infraestrutura fornecida pelos Estabelecimentos de Saúde.
- Da maior visibilidade a sociedade do potencial assistencial.

Tipos de **códigos de classificação**, segundo a portaria conjunta nº 1, de 16 de janeiro de 2013 (https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2013/poc01_16_01_2013.html):

001 – CTA | 002 – SAE | 003 – CRT | 004 – ADT | 005 – UDM

Por que ter POPULAÇÃO MAPEADA E Plano de ação?

- Incidência de HIV/aids maior em populações chaves. (gays e outros HSH; pessoas trans; pessoas que usam álcool e outras drogas; pessoas privadas de liberdade e trabalhadoras(es) sexuais.)
- Tem maior dificuldade de acesso;
- Reduzir o ciclo de transmissão do HIV no território, dando acesso precoce ao diagnóstico e tratamento do HIV (I=I) e outras IST;
- Conhecer as necessidades e ter ações.

Por que ter COMISSÃO DE ÓBITO e preencher redcap mortalidade?

- Contribui para melhorar o registro dos óbitos e possibilita a adoção de medidas para a prevenção de óbitos evitáveis pelos serviços de saúde
- Identificar as principais causas de mortalidade entre PVHA, dentre elas as vulnerabilidades programáticas (possíveis falhas nos processos de trabalho).

► DÚVIDAS MAIS FREQUENTES:

Por que utilizar o SIMC e ter rotina de monitoramento dos casos?

- Reduzir o gap de tratamento,
- Realizar busca ativa dos abandonos
- Aumentar a supressão viral
- Identificar PVHIV com CD4 < 350 para avaliação de ILTB
- Identificar gestantes com CV detectável
- Identificar duplicidades e erros de cadastro

Por que ter o cadastro e preencher o SISLOGLAB e participar do AEQTR?

- É importante o PREENCHIMENTO CORRETO – logística de TR (minimamente SAE/CTA, maternidade e SAP, ideal todas as unidades que realizam TR)
- Qualidade da realização dos testes

Por que é importante identificar PVHA com ILTB, notificar, realizar o tratamento da ILTB, e registrar a dispensa no SICLOM?

- A tuberculose é uma das principais causas de morbimortalidade na PVHA.
- Existe medida preventiva
- SICLOM – INH 300, INH+ rifapentina - monitoramento

► DÚVIDAS MAIS FREQUENTES:

Por que fazer a Plano de Ações e Metas?

- Conhecer a situação do município frente às IST/HIV/Aids e Hepatites Virais, tanto em relação as condições de saúde da população como na capacidade de resposta de toda a rede de serviços, e a definição de ações para superar os desafios para a melhoria do sistema de saúde.
- Aperfeiçoar o conhecimento técnico científico e da realidade local do gestor de saúde, para tomada de decisões assertivas -- otimização de tempo e de recursos.
- Aprimorar os processos de planejamento, monitoramento e avaliação referente a promoção à saúde, prevenção, diagnóstico e assistência das IST/HIV/Aids e Hepatites em todo território.

Por que cadastrar o município no SIMAV e SISLOGLAB para dispensa de autoteste-HIV?

- Para monitoramento e avaliação do perfil de solicitações e distribuição do insumo.
- Sistema logístico

► DÚVIDAS MAIS FREQUENTES:

Por que ter serviço para primeiro atendimento de PEP (24H)? Ter serviço ambulatorial para acompanhamento? Ofertar PEP por 28 dias e no mesmo local? Realizar as 3 PEP violência sexual, sexual consentida e acidente com material biológico?

- A PEP é uma medida de prevenção de **urgência** para ser utilizada em situação de risco à infecção pelo HIV;
- Deve ser iniciada o mais rápido possível - preferencialmente nas primeiras duas horas após a exposição de risco e no máximo em até 72 horas.
- A profilaxia deve ser realizada por 28 dias (Melhora adesão e término da PEP quando ofertada por 28 dias)
- A pessoa tem que ser acompanhada pela equipe de saúde, realizando os exames necessários.
- A PEP é de acordo com o risco e não pelo tipo de exposição.
- Ter cadastro atualizado dos serviços

Por que ofertar PrEP? Como cadastrar o meu município para atendimento de PrEP? Posso ofertar PrEP, mesmo que no meu município não tenha UDM?

- Uma das formas de se prevenir do HIV, A pessoa em PrEP realiza acompanhamento regular de saúde, com testagem para o HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
- No Programa Estadual IST/Aids – realizar cadastro prepsus@crt.saúde.sp.gov.br
- Precisa ter uma UDM

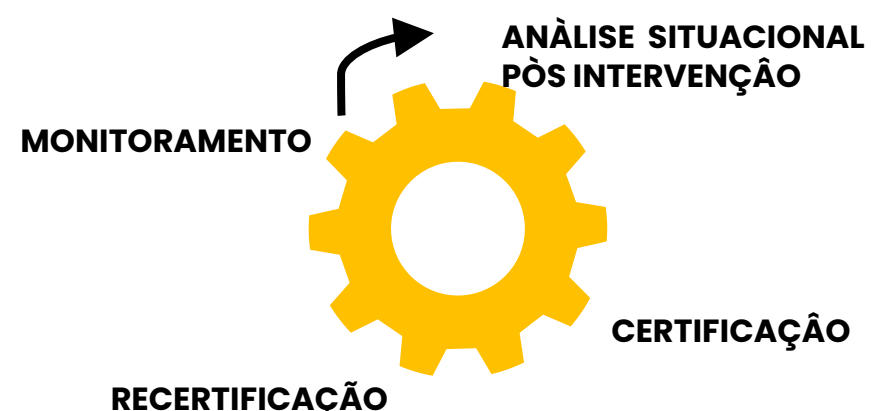
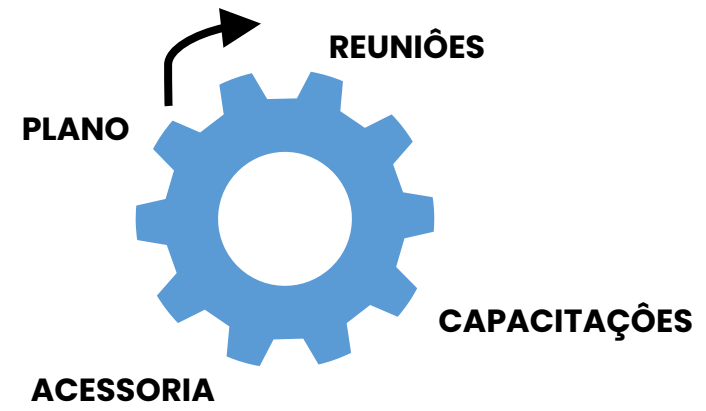
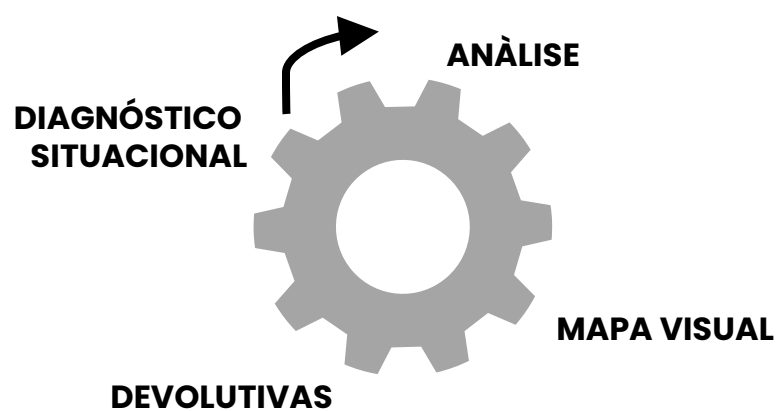
▶ QUE OUTRAS DÚVIDAS?



► QUE TEMAS GOSTARIAM QUE FOSSEM APROFUNDADOS?



▶ SÍNTESE DO PROCESSO



► NOVIDADES

FÓRUM ESTADUAL DE DIRIGENTES (PRESENCIAL) – 15 e 16 de agosto

Nikkey Palace Hotel

Uma vaga por Município

Site do CRT – Boas práticas em HIV/aids

Programa de Qualificação em Boas Práticas em HIV/aids
para municípios com Serviço Especializado em HIV/aids (SAE)

Obrigado(a)

Nome do palestrante

Descrição

seu@email.com.br



Apoio:



Parceria:

